

-----No dia dezanove de janeiro do ano de dois mil e dezoito reuniu, pelas dezanove horas e cinco minutos, no Hotel de Guimarães, em Guimarães, a Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Ginecologia (SPG), segundo convocatória prévia e legalmente enviada, com a seguinte ordem de trabalhos: 1º informações; 2º aprovação da Acta da reunião anterior, disponível para consulta no site da SPG; 3º discussão e votação dos relatórios de actividades e das contas da SPG e de cada uma das suas Secções relativas ao ano de 2017; 4º divulgação da atribuição da Bolsa SPG/Bayer no ano transacto; 5º eleição de novos associados; 6º outros assuntos.-----

-----A Mesa foi presidida pelo Dr. Alberto Manuel Silva Fradique e secretariada pelo Dr. José Aníbal Pinto da Silva.-----

-----O Presidente, após cumprimentar todos os presentes, iniciou os trabalhos perguntando a todos os presentes se havia algumas informações relevantes a reportar. A Presidente da SPG pediu a palavra para informar que o programa do Congresso de Ginecologia está em fase de finalização e que conta com a presença de todos para o tornar um êxito. Informou ainda que, ao fim de 10 anos, se conseguiu finalmente que as diversas Secções tenham acesso independente à mobilização das suas contas, pelo que finalmente a situação está salvaguardada. Informou ainda que o projecto da base de dados da área da Ginecologia está concluído e tem a aprovação da Comissão Nacional de Protecção de Dados, pelo que brevemente será dirigido um convite a todos os directores de serviço para que nela participem. Finalmente, comunicou a todos os presentes que está em distribuição o livro de consensos sobre HPV e Vacinação.-----

-----Em relação ao 2º ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da AG afirmou que, estando a Ata da reunião anterior disponível no site da SPG para apreciação, se dispensava a sua leitura, colocou de imediato à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----Passando ao 3º ponto da ordem de trabalhos, a SPG informou que os Relatórios de Actividade e as Contas estão disponíveis para consulta no site da SPG, tendo sido questionada sobre a sua acessibilidade. A Presidente afirmou que estão efectivamente acessíveis ao público em geral, mas que as Contas apenas estão acessíveis aos associados da SPG. Acrescentou que durante o ano de 2017, a SPG como entidade não realizou reuniões, uma vez que foi o ano da realização do Congresso da Federação, tendo sido realizadas 3 reuniões das Secções de Oncologia, Endoscopia e da Uroginecologia. A Dra. Liana Negrão, Tesoureira da SPG, apresentou em seguida e de forma resumida, as Contas da Sociedade, as quais, para além de se encontrarem no site da SPG, já tinham sido entregues em papel a todos os presentes, para apreciação. De realçar que a SPG teve um lucro de 5.664,51€ (cinco mil, seiscentos e sessenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos) durante o ano civil de 2017. Também foram apresentadas as Contas das diversas Secções, sendo de realçar que todas obtiveram um saldo positivo no ano de 2017, nomeadamente: Secção de Colposcopia – 13700,47€ (treze mil e setecentos euros e quarenta e sete cêntimos); Secção de Endoscopia – 19748,27€ (dezanove mil, setecentos e quarenta e oito euros e vinte e sete cêntimos); Secção de Uroginecologia – 5.245,37€ (cinco mil, duzentos e quarenta e cinco euros e trinta e sete cêntimos); Secção de Oncologia – 16.038,26€ (dezasseis mil e trinta e oito euros e vinte e seis cêntimos); Secção de Menopausa – 3761,00€ (três mil, setecentos e sessenta e um euros). Finalmente foram descritos os saldos bancários, que atingem os valores de: SPG – 832.106,93€; Secção de Colposcopia – 36.414,85€; Secção de Endoscopia – 78.881,23€; Secção de Uroginecologia – 21.185,93€; Secção de Oncologia – 88570,67€; Secção de Menopausa – 3761,00€. Após esta

apresentação, o Presidente da Mesa da AG abriu a discussão sobre as Contas a todos os presentes. O Prof José Martinez felicitou a SPG e as suas Secções por continuarem a fazer um trabalho notável, com saldo positivo durante o ano de 2017. Verifica que, mesmo que haja um problema com alguma das Secções, a SPG tem capital para funcionar “como um chapéu” que as protege. Terminou por dizer que começa a ser preocupante um saldo bancário de quase um milhão de euros... A Dra. Margarida Martinho questionou a Tesoureira sobre a verba inscrita na reunião nº 188 da Figueira da Foz, organizada pela Secção de Endoscopia (19.758,67€), uma vez que tinha a informação de que essa verba tinha sido de 24.000€. A Tesoureira respondeu que esse valor era o que constava do documento que tinha em sua posse, mas que iria averiguar essa situação. Em seguida o Prof. Neves e Castro disse que não compreendia o facto de as Secções acrescentarem no seu nome a palavra Portuguesa, por exemplo, Secção Portuguesa de Uroginecologia, e que, segundo a sua opinião deveria ser apenas Secção de Uroginecologia. O Presidente da Mesa pediu a palavra para exprimir a opinião que, sendo as Secções parte integrante da SPG, deveriam manter esse nome. O Prof Neves e Castro contrapôs que, mesmo aceitando que as Secções não sejam autónomas, elas deveriam ter estatutos próprios. A Presidente da SPG retorquiu que as Secções têm regulamentos, mas que o seu funcionamento se rege pelos Estatutos da SPG. O Prof. José Martinez acrescentou que apesar de considerar existirem algumas irregularidades a contabilidade funcionou. Terminada a discussão, o Presidente da SPG colocou à votação os Relatório e Contas, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

-----Passando ao 4º ponto da ordem de trabalhos a Presidente da SPG disse que era habitual esta Bolsa ser anunciada na reunião de março, sendo o vencedor escolhido numa reunião do júri efectuada durante io mês de janeiro. Por esse motivo ainda não foi decidido o vencedor para o ano de 2017, prevendo-se que tal seja definido em reunião a realizar ainda hoje e que o resultado será publicado no site da SPG e anunciado publicamente na próxima reunião da Sociedade.-----

-----No 5º ponto procedeu-se à eleição de novos associados. Entraram na Mesa 30 votos favoráveis (que correspondem a todos os associados presentes na Assembleia) todos eles com parecer favorável à eleição dos seguintes novos associados: Aline Sá Oliveira Farias (Espinho), Ana Catarina Rodrigues Aldeia Sanches Massa (Carnaxide), Ana Patrícia Robert Oliveira Rente (Lisboa), Ana Sofia Carvalho Aguilar (Lisboa), Ana Sofia Teixeira Castro (Guimarães), Ana Teresa Freitas Valente Vaz Marujo (Almada), Cheila Sequeira Sousa (Sines), Cidália Martins Seixeira Lopes (Lisboa), Cristiana Isabel Pereira Moreira (Porto), Fernanda Cristina Ribeiro Alves (Vila Real), Franco Stanzione (Póvoa do Varzim), Frederico Tadeu Carneiro Bezerra (Recife/Brasil), Helena Isabel Braga Veloso (Porto), Inês Miranda Nunes Morais Rodrigues (São Domingos da Rana), Inês Neves Gomes (Lisboa), Inês Pereira Alençõo Marques (Porto), Joana Filipa Correia Oliveira (Arouca), Joana Mafalda Almeida Aidos (Viseu), Kamyla Carvalho (Rio de Janeiro/Brasil), Madalena Neto Carvalho Andrade Tavares (Lisboa), Márcia Silva Marinho (Maia), Maria Lúcia Faria Moleiro (Tocha), Mariana Ormonde (Ponta Delgada), Marta Sabino Pinto (Coimbra), Sara Maria Correia Nascimento (Linda-A-Velha). A Presidente da SPOG acrescentou que não havia nada nos Estatutos da SPG que impedisse a aceitação de sócios de outros países. Todos os novos associados foram aceites por unanimidade.-----

-----No 6º e último ponto da ordem de trabalhos deu entrada na Mesa da Assembleia um requerimento da Presidente da SPG, que dizia respeito a uma proposta para apresentar à AG para a criação do Núcleo de Interesse de Estudos Clínicos. O requerimento foi aceite pela Mesa

da AG que de imediato colocou a proposta para discussão. Para suporte desta proposta a Presidente afirmou que já existem vários grupos de interesses dentro da SPOG, nomeadamente: histologia, psicossomático, ginecologia sexual, e patologia ginecológica da infância e da adolescência. Este novo núcleo ou grupo de interesse, teria como finalidade a organização e avaliação da base de dados, permitindo que esteja disponível para todos os sócios da SPG, facilitando e promovendo a organização de estudos clínicos a nível nacional, com a participação de vários centros e serviços, e multidisciplinares, com a interacção com outras especialidades. O Prof. José Martinez disse que achava a proposta interessante, mas que não deveria ser enquadrada na SPG ao mesmo nível que os Núcleos de Interesse já estabelecidos, pois era de opinião que este grupo era diferente. Em resumo, apoia o conceito, mas discorda do seu nome, pois o seu perfil é diferente dos outros, para além das questões legais relativas à protecção de dados. A Presidente da SPG afirmou que as únicas figuras permitidas pelos estatutos são as de Secções ou Núcleos de Interesse, pelo que, estatutariamente, não existe a possibilidade de criar outro tipo de organizações. Quanto às questões legais reafirmou que a base de dados da SPG já foi aprovada pela CNPD (Comissão Nacional de Protecção de Dados), pelo que essas questões lhe parecem estar ultrapassadas. Após o que a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----
-----Pela 19.50h e não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da AG deu por encerrados os trabalhos, terminando a Assembleia Geral, de que se elaborou a presente Acta que vai ser assinada por si e pelo secretário da Mesa.-----

(Dr. Alberto Manuel Silva Fradique)

(Dr. José Aníbal Pinto da Silva)